

RISCOS BIOLÓGICOS E O ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

BIOHAZARD AND PRE-HOSPITAL CARE

Gláucia de Souza Abreu Alencar¹
Nívia Maria da Silva²
Heloísa Helena Alvas de Andrade³
Anahi Cezar de Lima Lins⁴
Milena Nunes Alves de Sousa⁵
Edineide Nunes da Silva⁶

RESUMO: Objetivos: Identificar a presença de exposição ocupacional aos riscos biológicos entre profissionais do APH, elencar as principais causas ou situações de vulnerabilidade para os riscos biológicos e conhecer o seguimento clínico aplicado após os acidentes de trabalho com riscos biológicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada em bases de dados como o Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Acadêmico, por meio das palavras-chaves: riscos biológicos no APH; acidentes ocupacionais no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e acidentes com perfuro cortantes no APH, resultando em 1015 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, esta pesquisa foi realizada com dez artigos. **Resultados:** Aponta que não existe uma predominância de vulnerabilidade a exposição dos riscos ocupacionais entre os profissionais, ou seja, todos eles são vulneráveis; em relação as principais causas ou situações de exposição aos riscos biológicos, destacam-se o contato com material contaminado, material perfuro cortante, imobilização de vítimas, retirada de ferragens, punção venosa, glicemia, administração de medicações e reencape de agulhas, procedimentos comuns a prática profissional; no tocante ao seguimento clínico, 50% dos artigos estudados não apresentam nenhuma informação em relação a esta variável, enquanto que os demais apresentam fragilidades acerca da operacionalização do seguimento clínico. **Conclusão:** A exposição aos riscos

¹ Enfermeira. Especialista em Urgência e Emergência pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

² Enfermeira. Especialista em Urgência e Emergência pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

³ Enfermeira. Especialista em Urgência e Emergência pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

⁴ Enfermeira. Especialista em Urgência e Emergência pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

⁵ Enfermeira. Doutora em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca. Docente nas Faculdades Integradas de Patos, Patos, PB e na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

⁶ Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e na Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras-PB.

biológicos é muito presente na atuação de todos os profissionais atuantes no APH, considerando sua intrínseca relação com os procedimentos realizados na prática assistencial destes profissionais. Consta-se a necessidade de aperfeiçoar a conduta implantada no seguimento clínico pós-acidente na maioria dos estudos, considerando sua subnotificação, ineficiência e pontualidade. Diante do contexto, faz-se necessário investir em práticas de educação em saúde com ênfase para a operacionalização de medidas de prevenção padrão, minimizando deste modo, o risco de acidentes de trabalho.

Palavras-Chave: Riscos biológicos no APH; Acidentes ocupacionais no SAMU; Acidentes com perfuro cortantes no APH.

ABSTRACT: Objectives: *Identify the presence of occupational exposure to biological hazards among EMS professionals, list the main causes or situations of vulnerability to biological hazards and meet the clinical follow-up applied after accidents at work with biohazards.* **Methodology:** *It is an integrative literature review held in databases such as the Scientific Electronic Library Online (SCIELO) , Latin American and Caribbean Health Sciences (LILACS) and Google Scholar through the keywords : biohazards in PHC ; occupational accidents in the Mobile Emergency Service (SAMU) and accidents with sharp punch in the APH , resulting in articles in 1015 , after applying the inclusion and exclusion criteria, this research was conducted with ten items.* **Results:** *Points out that there is a predominance of vulnerability exposure of occupational hazards among professionals , that is , they are all vulnerable ; regarding the main causes or exposure situations biological risks are the following contact with contaminated material, cutting punch material, immobilizing victims , removal of hardware, venipuncture , blood sugar, administering medications and recapping of needles, common procedures professional practice; regarding the clinical follow-up , 50 % of the studied articles do not have any information regarding this variable , while the others have weaknesses concerning the operation of follow-up.* **Conclusion:** *Exposure to biological hazards is very present in the actions of all professionals working in PHC, considering its intrinsic relationship to the procedures performed in the care practice of these professionals. If evidence suggests the need to improve the conduct implanted in post-accident clinical follow-up in most studies considering its underreporting, inefficiency and punctuality. On the context, it is necessary to invest in health education practices with emphasis on the implementation of standard preventive measures, thereby minimizing the risk of accidents.*

Keywords: *Biohazards in APH; Occupational accidents in the SAMU; Accidents with sharp punch in APH.*